

As Operações Psicológicas no nível tático em apoio às ações da Força de Fuzileiros da Esquadra

13



Capitão de Corveta (FN) Thiago **Das Neves** Barbosa

Ingressou na MB por meio da Escola Naval. Entre os diversos cursos realizados, são dignos de destaque o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais (CAOCFN), o Curso Especial de Negociação com Tomada de Reféns, Cursos Básicos de Inteligência e Segurança Orgânica, Estágio de Qualificação Técnica Especial em Operações Psicológicas e o *Psychological Operations Qualification Course*, realizado no Exército dos Estados Unidos (US ARMY).

Introdução

Segundo a definição do Ministério da Defesa, Operações Psicológicas são:

(...) procedimentos técnicos especializados, operacionalizados de forma sistematizada, para apoiar a conquista de objetivos políticos ou militares e desenvolvidos antes, durante e após o emprego da força, visando motivar públicos-alvo amigos, neutros ou hostis a atingir comportamentos desejáveis (BRASIL, 2007).

É possível compreender que as Operações Psicológicas visam desenvolver comportamentos desejáveis, favoráveis aos objetivos preestabelecidos, em públicos-alvo criteriosamente selecionados e em diversos níveis de condução de um conflito. Deve-se, também, considerar que os conflitos são gerenciados em distintos níveis (a saber: político, estratégico, operacional e tático) e que cada um desses níveis possui suas particularidades, resultados esperados e, por conseguinte, os meios adequados para a sua consecução. Quanto mais elevado o nível de condução do conflito, maior é a gama de recursos à disposição do tomador de decisões. Tal realidade não difere das Operações Psicológicas.

1. Operações Psicológicas

As Operações Psicológicas no nível estratégico têm por finalidade prestar apoio a ações nos diversos domínios do Poder Nacional, facilitando a consecução dos objetivos previamente estabelecidos. Sua atuação é duradoura, com resultados em médio e longo prazos.

Nesse contexto, recursos de comunicação em massa, como internet, televisão, rádio e cinema, muitas vezes somente estão disponíveis, com qualidade, no nível estratégico ou mesmo político. Ademais, essa atuação pode contar com a colaboração de vetores de influência, como líderes e formadores de opinião de prestígio tanto nacional quanto internacional.

No nível operacional, as Operações Psicológicas são conduzidas com o intuito de apoiar o comandante do Teatro de Operações no cumprimento de sua missão. Nesse cenário, a colaboração de órgãos civis pode ser necessária; porém, os especialistas militares constituem o principal recurso (BRASIL, 2023).

As Operações Psicológicas nesse nível frequentemente são iniciadas por militares integrantes de um Destacamento de Operações Psicológicas subordinado a um Comando Conjunto, conforme estabelecido por uma diretriz ministerial em situações de crise.

Já no nível tático, conforme a Doutrina Militar Naval (DMN) classifica, as Operações Psicológicas são desenvolvidas em apoio à execução de operações militares, com planejamento e execução de cunho militar e obtenção de resultados em curto e médio prazos. Tais operações são empregadas em apoio à manobra dos comandantes dos diversos escalões envolvidos. Consideram-se as características da área de atuação, a população local e as peculiaridades do local buscando respaldar as tarefas recebidas pelo comandante.

Os Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav), formados por militares da Força de Fuzileiros da Esquadra, atuam no nível tático, inseridos em

contextos de Operações Conjuntas sob a Força Naval Componente ou em exercícios e operações singulares.

É cada vez mais frequente o emprego das Capacidades Relacionadas à Informação, sobretudo as Operações Psicológicas nos GptOpFuzNav. Isso ocorre em virtude da realidade do ambiente operacional contemporâneo, que considera não somente a Dimensão Física, mas também a Dimensão Informacional e Dimensão Humana.

Pode-se mencionar o ano de 2023 como um período no qual algumas operações/exercícios envolvendo Operações Psicológicas foram conduzidas em contextos de operações humanitárias ou ações benígnas, proporcionando significativo aprendizado e aprimoramento dessa capacidade recentemente desenvolvida pela Marinha do Brasil.

2. Operações Psicológicas desenvolvidas em 2023

2.1. Operação Abrigo pelo Mar



No mês de fevereiro de 2023, a cidade de São Sebastião, situada no litoral de São Paulo, foi devastada por um desastre natural que acarretou severos danos à população. Durante a madrugada do dia 18 para o dia 19 daquele mês, uma intensa precipitação pluviométrica teve

início, resultando em um acumulado de chuvas superior a 640 mm em um período de apenas 24 horas, equivalente à média anual de precipitação em poucas horas. O grande volume de água desencadeou uma série de deslizamentos de encostas, desmoronamentos, inundações e, como consequência, bloqueio de vias e soterramentos.

Como resposta a essa tragédia, a Força de Fuzileiros da Esquadra recebeu a ordem para ativar seu Plano de Apoio à Defesa Civil. Assim, um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav) foi deslocado para a região a bordo do Navio Multipropósito Atlântico. A missão foi designada como Operação Abrigo pelo Mar.

O GptOpFuzNav foi incumbido de três tarefas específicas como parte de sua resposta à crise. Primeiramente, atuou na desobstrução das vias utilizando equipamentos de engenharia. Em seguida, prestou auxílio logístico no transporte de pessoal e material, incluindo doações de roupas e alimentos. Além disso, operou um Hospital de Campanha (HCamp).

O Estado-Maior do GptOpFuzNav contava com um Oficial de Ligação de Operações Psicológicas (OLig OpPsc) e um destacamento composto por quatro militares responsáveis por assessorar o comando em relação ao ambiente informacional.

Conforme mencionado anteriormente, as Operações Psicológicas atuam no nível tático, proporcionando apoio às tarefas pertinentes ao escalão em questão. Dado que o grupamento estava eficientemente estruturado para a desobstrução das vias e colaborava em coordenação com a Defesa Civil e outras entidades contratadas para essa finalidade, o Destacamento de Operações Psicológicas concentrou-se na tarefa relacionada à operação do HCamp.

Após os primeiros dias de missão, observou-se uma redução no número de atendimentos registrados no Hospital de Campanha, o que suscitou dúvidas no Estado-Maior. A questão era se a diminuição da procura estava relacionada ao desconhecimento, por parte da população local, do local de funcionamento, dos horários de atendimento e das especialidades oferecidas no HCamp, ou se a demanda por serviços médicos emergenciais havia naturalmente diminuído, resultando em um equilíbrio entre oferta e procura no sistema de saúde local.

Diante dessa situação, um estudo de público-alvo foi conduzido e uma Campanha de Operações Psicológicas foi elaborada com o objetivo de aumentar o número de atendimentos no Hospital de Campanha. Isso foi realizado por meio de diversas estratégias de divulgação de informações relevantes para a comunidade local.

Figura 1: Produto visual para mídia social.



Fonte: Destacamento de Operações Psicológicas.

Foram criados materiais visuais para mídias sociais (Figura 1), que foram compartilhados por meio de comunicadores influentes em grupos de aplicativos de mensagens.

Durante o estudo de público-alvo, foram identificados líderes comunitários, como lideranças religiosas, presidentes de associações de moradores e representantes de ONGs, que poderiam contribuir para a disseminação de informações de interesse da Força.

Adicionalmente, foi desenvolvido um conteúdo de áudio, que era transmitido por meio de um Dispositivo Acústico de Longo Alcance (*Long Range Acoustic Device* – LRAD) instalado em uma viatura operativa (Figura 2) com o intuito de alcançar as regiões mais afetadas pelos deslizamentos. Enquanto o áudio era transmitido, membros do destacamento abordavam os moradores locais para fornecer informações sobre a Operação Abrigo pelo Mar e o funcionamento do HCamp, além de orientações relativas às áreas de risco classificadas pela Defesa Civil (Figura 3).

Figura 2: Dispositivo Acústico de Longo Alcance (*Long Range Acoustic Device – LRAD*).



Fonte: Destacamento de Operações Psicológicas.

Figura 3: Militares OpPsc abordando a população em áreas afetadas pelo desastre.



Fonte: Destacamento de Operações Psicológicas.

Após o início da campanha, verificou-se uma estabilização no número de atendimentos diários, que anteriormente estava em declínio. No entanto, após alguns dias, a quantidade de atendimentos voltou a diminuir. Essa observação permitiu ao Comando adquirir maior clareza para tomar decisões quanto à continuidade das operações do HCamp no local, com a compreensão de que a redução nos atendimentos não estava relacionada ao desconhecimento da população sobre o funcionamento do hospital.

2.2. Operação Furnas



Em março de 2023, a Força de Fuzileiros da Esquadra solicitou ao CoNavOpEsp que realizasse uma Campanha de Operações Psicológicas em São José da Barra (MG), visto que o exercício realizado na localidade aumentaria de vulto, dobrando o efetivo de militares, o que gerou preocupação com os desdobramentos que esse aumento poderia causar à população local.

Dessa forma, foram definidos os propósitos e o estado final desejado a ser alcançado:

Propósitos:

- Promover a comunicação efetiva com a população local, explicando os objetivos e os benefícios da Operação;
- Esclarecer dúvidas e receios, reduzindo resistência ou oposição; e
- Identificar, na população e em lideranças, as necessidades locais que podem ser alcançadas por meio de ações da Marinha do Brasil.

Estado final desejado:

Aumento da transferência e da confiança da população na Marinha do Brasil e na Operação, fortalecendo o apoio e o engajamento da comunicação local.

O Destacamento de Operações Psicológicas foi estabelecido e deu início ao seu planejamento com a elaboração de um abrangente Levantamento de Área para Operações Psicológicas. A meticulosa análise da região proporcionou um alicerce sólido para a seleção do público-alvo e a definição dos objetivos psicológicos a serem perseguidos na Campanha de Operações Psicológicas em nível tático.

A primeira medida adotada consistiu em conduzir uma pesquisa inicial, por meio da qual o destacamento pôde avaliar o grau de conhecimento e de aceitação da população em relação às atividades da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais, conhecer os principais pontos de insatisfação na comunidade e identificar as lideranças e os comunicadores de influência.

Com base nas valiosas informações fornecidas pela pesquisa, deu-se início à divulgação da Operação juntamente com a promoção de eventos com acesso aberto ao público em geral, como a Ação Cívico-Social (ACISO) e a Demonstração Operativa planejada. Conforme a pesquisa revelou, entre as preocupações manifestadas pela população estavam a carência de opções de entretenimento e a escassez de informações acerca da vida militar e das possibilidades de ingresso nas Forças Armadas.

Figura 4: Material de divulgação da ACISO.



Fonte: Destacamento de Operações Psicológicas.

Figura 5: Divulgação em escolas.



Fonte: Destacamento de Operações Psicológicas.

Em vista disso, foram criados materiais visuais e gráficos de mídias sociais (Figura 4), os quais foram amplamente disseminados – tanto em estabelecimentos comerciais locais e escolas quanto por meio de comunicadores influentes na região – com o intuito de promover a ACISO, que incluiria apresentações de banda de música, demonstrações de cães adestrados e outras atividades, transformando a Ação em uma opção de lazer para as famílias.

Os militares do Destacamento OpPsc também visitaram escolas locais (Figura 5), onde divulgaram a Ação Cívico-Social, responderam a perguntas relacionadas ao ingresso na Marinha e convidaram algumas dessas instituições a participarem da Demonstração Operativa que seria realizada no Lago de Furnas.

Adicionalmente, foi produzido conteúdo de áudio contendo informações sobre a Operação e convites à população para comparecer à ACISO. Esse material foi veiculado em diversas rádios locais após contatos diretos com os principais radialistas da cidade.

No início do exercício, com a movimentação de equipamentos e efetivos na pequena cidade de São José da Barra, constatou-se que a população havia compreendido que aquela alteração na rotina local correspondia à Operação que havia sido previamente divulgada. Notou-se um sentimento de normalidade entre os habitantes, o que permitiu concluir que a Operação Psicológica havia alcançado seus objetivos. Esse êxito também se refletiu na expressiva presença de público na ACISO, na Demonstração Operativa e na quantidade de reportagens positivas sobre a Operação veiculadas na mídia local.

Conclusão

As Operações Psicológicas têm como objetivo primordial a alteração de comportamentos específicos em públicos-alvo determinados. No âmbito tático, mais precisamente em apoio à Força de Fuzileiros da Esquadra, busca-se constantemente influenciar os comportamentos que estejam alinhados com as necessidades

do Comandante do Grupamento Operativo a fim de facilitar a execução de suas tarefas e, por conseguinte, o cumprimento de sua missão.

Nos exercícios programados no calendário operativo da Força de Fuzileiros da Esquadra, as Operações Psicológicas são meticulosamente planejadas levando em consideração o público-alvo inimigo. Nesses cenários, elas são implementadas com o propósito de atingir objetivos psicológicos específicos, como a redução da vontade de combate do inimigo e o aumento das rendições. Entretanto, é importante destacar que, em operações benignas e em situações de resposta a desastres humanitários reais, ocorre uma interação direta com públicos-alvo neutros e aliados, como a população local.

Esses contextos reais proporcionam oportunidades valiosas para o treinamento de procedimentos e técnicas essenciais aos Operadores Psicológicos, permitindo que eles adquiram experiência prática em ambientes genuínos. Essa experiência raramente pode ser reproduzida com fidelidade em exercícios que envolvem apenas interações com um inimigo fictício, o que ressalta a importância das operações reais e da interação com públicos-alvo reais para o aprimoramento das capacidades de Operações Psicológicas.



Referências Bibliográficas

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **Manual de Operações Psicológicas de Fuzileiros Navais - CGCFN - 1-6**. 1. ed. Rio de Janeiro, 2023.

_____. _____. Estado-Maior da Armada. **EMA-305: Doutrina Militar Naval**. Brasília-DF, 2017.

_____. Ministério da Defesa. Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas. **MD-35-G-01: Glossário das Forças Armadas**. 4. ed. Brasília-DF, 2007.